

As principais datas históricas relativas a este chafariz:

9 de Junho de 1931 – A Junta de Freguesia deliberou mandar colocar uma bomba nova no poço das Vaginhas (a antiga bomba era movimentada à mão através de uma roda metálica com manípulo) e construir um chafariz sobre a mesma.

7 de Julho de 1932 – Aprovou-se a planta do chafariz.

12 de Julho de 1932 – Foi apreciado o projecto do chafariz, organizado e deliberado mandá-lo a Sua Ex.^a o Governador Civil do Distrito com o pedido de subsídio de 15 mil escudos para execução do trabalho.

17 de Agosto de 1932 – Foi apreciado a planta do chafariz feita gratuitamente pelo Architecto Cottinelli Telmo (os cálculos foram efectuados pelo Eng.^o Sousa Nunes, Chefe de Divisão de Via e Obras) e também foi deliberado comunicar à Casa Capucho a recepção da bomba.

3 de Junho de 1933 – Foi deliberado agradecer aos Exmos. Sr. Governador Civil e Ministro das Obras Públicas pela dotação do chafariz das Vaginhas. Também nesta data foi deliberado mandar construir pelo Engenheiro Sequeira o referido chafariz e oficial às Obras Públicas de Santarém participando o início da obra.

12 de Junho de 1933 – Foi deliberado mandar limpar o poço das Vaginhas e colocar-lhe dois anéis de cimento em substituição do que tinha em madeira.

23 de Junho de 1933 – Foi a inauguração do chafariz das Vaginhas com a presença do Presidente da Câmara Municipal da Barquinha e do Administrado do Concelho. Por proposta do Presidente da Junta convidou-se a pessoa mais idosa das Vaginhas, Sr.^a Cândida Agostinho, para, pelas 20 horas, abrir umas das torneiras. O chafariz e a bomba custaram 22.612\$00.

Na parte do chafariz, fronteira à Capela de S. João, pode-se ler:

“MANDADO CONSTRUIR PELA JUNTA DE FREGUESIA E INAUGURADO EM 23 DE JUNHO DE 1933”.

In “Os Casais das Vaginhas”, de Luís Miguel Preto Batista

